



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

PRÁTICA EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: Organizações Internacionais, Regionais e Sub-regionais

Prof. Paulina Duarte

CONTEÚDO DA AULA

Introdução

Cooperação Internacional

Agências para Governança Global em Áreas Específicas

Cooperação Regional e Sub-Regional

- Por que são criadas diversas organizações internacionais?
- Como organizações internacionais que se sobrepõem interagem e coexistem?

INTRODUÇÃO

Rememorando os conceitos de multilateralismo e governança global

As organizações internacionais têm se multiplicado e se diversificado, abrangendo questões globais, regionais e sub-regionais.

Os Estados têm utilizado essas organizações para promover diálogos políticos, cooperação em diversos níveis, bem como para solucionar problemas em áreas específicas, a exemplo de saúde, direitos humanos, segurança, desenvolvimento, dentre outros.



ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS GLOBAIS, REGIONAIS E SUB-REGIONAIS

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL GLOBAL: A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

- Única organização internacional com alcance global e adesão praticamente universal;
- Formada como um sistema que congrega diversos órgãos e agências de atuação global;
- Ponto central da governança global.

SEIS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DA ONU

Assembleia Geral - Órgão central da Organização, é o palco do debate geral onde todos os membros são representados;

Conselho de Segurança – responsável por manter a paz e a segurança internacionais;

Conselho Econômico e Social – supervisiona 70% das atividades dos componentes do sistema ONU.

SEIS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DA ONU

Secretariado-Geral – chefia administrativa e diplomacia global do Sistema;

Corte Internacional de Justiça – braço judicial da ONU, deve garantir que os princípios da Carta sejam seguidos.;

Conselho de Tutela – garantia de que territórios sob tutela fossem administrados no melhor interesse de seus habitantes e da paz internacional. Desativado desde 1994.



INTEGRAÇÃO REGIONAL

Processo por meio do qual atores, inicialmente independentes, se unificam, ou seja, se tornam parte de um todo. e podem, ou não, ensejar o surgimento de organizações regionais.

CONCEITO DE REGIÕES

Podem ser definidas como espaços socialmente construídos entre os níveis nacional e global, que têm uma referência geográfica, mas que não precisam necessariamente ter contiguidade territorial.



REGIONALISMO(S)

Duas ondas de regionalismo:

1. Influenciado pelo pós-II Guerra, relativamente eurocêntrico;
2. Influenciado pelo fim da Guerra Fria. “Triunfo” da economia de mercado liberal. Posteriormente, influenciado por questões de interdependência transnacional e fatores ideológicos.

REGIONALISMO(S)

Fatores que impulsionaram o regionalismo:

- política
- economia.

A INTEGRAÇÃO REGIONAL NAS AMÉRICAS

Ernst B. Haas: integração regional é um processo por meio do qual a cooperação em um setor específico gera a necessidade de maior cooperação em outros setores, eventualmente levando a uma integração, diante da percepção dos benefícios mútuos.

Nas Américas, a integração regional se materializa para endereçar desafios compartilhados e fortalecer laços comerciais, políticos, sociais e culturais.



ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

Entidades compostas por Estados que se unem em busca de objetivos comuns em uma determinada região geográfica. São estabelecidas para facilitar a cooperação, o diálogo e o desenvolvimento regional, abordando questões que afetam os países membros em conjunto.

As organizações regionais também podem promover a integração econômica, política e social entre os Estados participantes, com o objetivo de fortalecer as relações e garantir a paz, a segurança e o bem-estar mútuo.



ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

- Criadas para abordar questões específicas que afetam os países dentro de uma sub-região.
- Embora suas atividades possam se sobrepor às das organizações regionais, seu escopo é geralmente mais restrito.



ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E SUB-REGIONAIS NAS AMÉRICAS


- Organização dos Estados Americanos;
- América Latina e Caribe: CELAC;
- América Central: SICA;
- Cone Sul: MERCOSUL.

AINTEGRAÇÃO REGIONAL NA EUROPA: A UNIÃO EUROPEIA

Criação de várias instituições e organizações regionais -> União Europeia – 1993 – Tratado de Maastricht.

União Europeia -> Fórum de negociações e ator da política internacional, representação em outros fóruns e organizações internacionais.

Fórum essencial para o exercício da política na Europa.



DESAFIOS ATUAIS DA GOVERNANÇA GLOBAL: a necessária cooperação entre os atores internacionais para a estabilização do Sistema Internacional

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Processo colaborativo entre diferentes atores que pode ser conduzido em diversos graus de institucionalização.

Ato pelo qual dois ou mais Estados ou instituições de caráter internacional atuam conjuntamente, por meio de instrumentos cooperativos, para alcançar um objetivo comum.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL GLOBAL

Organização das Nações Unidas – ONU

- Agências para Governança Global em áreas específicas
- **Cooperação** por meio de agências especializadas.
Exemplos:
 - Cooperação Internacional na área de Saúde
Organização Mundial de Saúde - OMS;
 - Cooperação Internacional na área de Direitos Humanos
Alto Comissariado para Direitos Humanos -
ACNUDH

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL REGIONAL

Sistema Interamericano/Organização dos Estados Americanos

Agencias para Governança Regional em Áreas Específicas: **Cooperação** Por Meio De Agências Especializadas.

Exemplos:

- Cooperação Regional na Área De Saúde: Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS;
- Cooperação regional Na Área de Direitos Humanos: Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH.

EXEMPLOS DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: RESUMINDO EM TERMOS PRÁTICOS

Globais:

Organização Internacional do Trabalho;

Organização Mundial do Comércio;

Fundo Monetário Internacional.

Regionais:

Organização dos Estados Americanos;

União Africana;

União Europeia.

Sub-Regionais:

Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos;

Mercado Comum do Sul;

Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental.



CONSEQUÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

Em alguns setores, há uma tendência a ver o regionalismo em competição com esforços globais para abordar questões e problemas na maioria das áreas de governança.

Em outros, entende-se que organizações e atividades regionais complementam as globais por meio de responsabilidades compartilhadas ou sobrepostas.

SOBREPOSIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES: COMPLEMENTARIEDADE E/OU FRAGMENTAÇÃO

Como organizações internacionais que se sobrepõem interagem e coexistem?

- **Por que são criadas diversas organizações internacionais?**

R: Necessidades econômicas de integração e facilitação de atividades comerciais, questões políticas, bem como interesses de liderança regional, e, acima de tudo, o pluralismo global, influenciam a criação de organizações internacionais, regionais e sub-regionais.

- **Como organizações internacionais que se sobrepõem interagem e coexistem?**

R: Por meio da complementariedade na atuação entre organizações com alcances territoriais e membros sobrepostos. As organizações internacionais que se sobrepõem comumente trabalham em cooperação, afinando objetivos e pronunciamentos entre si.



OBRIGADA!

Paulina Duarte

pduarte@usp.br